

Conselho não tem função fiscalizadora

A denúncia de que a maioria dos membros do Conselho de Educação do Distrito Federal representa escolas particulares não foi aceita pelo seu presidente, Gildo Willadino. Ele disse que o Conselho foi criado em 1961 com outras atribuições. «Só em 1969 é que os encargos educacionais se tornaram responsabilidade dos Conselhos», disse ele, argumentando que o Conselho não pode ficar apenas, discutindo preços de mensalidades.

A denúncia partiu da diretora do Grupo Executivo de Defesa do Consumidor, Elisa Martins, e da representante das associações de Pais e alunos na Comissão de Encargos Educacionais do Conselho, Edilamar Vaz da Costa. Elas acusaram o Conselho de não ter interesse em solucionar a questão das mensalidades, uma vez que a maioria dos seus membros representa os donos de escolas ou são cotistas do Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB).

Willadino disse que o Conselho é um órgão normativo do sistema de educação que tem como objetivo organizar currículos; autorizar ou não o funcionamento de escolas; examinar planos de aplicação de recursos, entre outras atribuições. Ele disse que em 1984 sugeriu uma reunião de todos os Conselhos de Educação do País, em Brasília, e pediu que se discutisse a conveniência de retirar dos conselhos a responsabilidade dos encargos educacionais. «Mas o Conselho Federal de Educação não revogou esta atribuição», lembrou ele. Para rebater as denúncias, ele disse que apenas três dos 12 membros do Conselho representam escolas particulares, «mas isto faz parte do estatuto do órgão», disse ele.

Sem dúvidas

Para não surgir dúvidas quanto aos participantes do Conselho, ele relacionou todos os seus membros: presidente: Gildo Willadino (técnico de planejamento do Ministério da Educação e professor do CEUB); vice-presidente: Josephina Baiocchi (professora da Fundação Educacional); presidente da Câmara de Legislação e Normas: Carlos Fernando Matias (procurador do GDF e professor da UnB); presidente da Câmara de Ensino: Yesis Amoedo Passarinho (técnica do Conselho Federal de Educação); presidente da Comissão de Encargos: Júlio Gregório Filho (diretor da Inspeção de ensino); presidente da Câmara de Planejamento: Zora Cleto Moreira (diretora da União Educacional de Brasília — UNEB).



Sem saber mais a quem recorrer, resta aos alunos o protesto